

NOTA DE IMPRENSA

Governo regional “lançou alarmismo” sobre contaminação na ilha Terceira

O presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores considerou hoje que o governo regional “lançou o alarmismo” sobre a contaminação de solos e aquíferos da ilha Terceira, lembrando que foi o executivo socialista que afirmou que eram precisos 1500 milhões de euros para lidar com o problema.

“Quem verdadeiramente lançou este alarmismo foi o governo regional, quando disse [ao elaborar o Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira (PREIT), em 2015] que eram precisos 1500 milhões de euros para limpar os passivos ambientais resultantes da presença militar norte-americana”, afirmou Duarte Freitas, na abertura das jornadas parlamentares do partido, em Angra do Heroísmo.

O líder dos social-democratas açorianos defendeu que, para “ultrapassar esse erro trágico do governo regional” quando elaborou o PREIT, é necessário um “estudo internacional” feito por uma entidade escolhida, de comum acordo, pelos governos de Portugal e dos Estados Unidos da América, para “saber o que é que existe e o que tem de ser feito”.

“Entendemos que deve haver um entendimento, entre os governos português e norte-americano, para escolher uma entidade internacionalmente reconhecida e de créditos firmados. Assim se poderá aferir o que está em causa, como se pode corrigir e quando”, disse.

Segundo Duarte Freitas, só com a elaboração de um estudo de âmbito internacional sobre a contaminação de solos e aquíferos da ilha Terceira é que se poderá “evitar o alarmismo inusitado lançado pelo governo regional” sobre o problema.

Horta, 15 de março de 2018
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt